

Livro nº. 8
Folha 68




**MUNICÍPIO DE
TERRAS DE BOURO**

QUADRIÉNIO 2017/2021

Ata da sessão da Assembleia Municipal de 25 de abril de 2019

Ata da sessão da Assembleia Municipal de 25 de abril de 2019

----- Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, pelas quinze horas, no Auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, na Vila do Gerês realizou-se a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1. Abertura solene da sessão comemorativa do “45º Aniversário do 25 de abril”:**
(Intervenções de cada bancada alusivas à efeméride: cinco minutos cada intervenção);-----
- 2. Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do número um, do artigo cinquenta e três, do Decreto – Lei número cento e sessenta e nove de mil novecentos e noventa e nove de dezoito de Setembro;-----**
- 3. Análise e votação de Proposta sobre Criação de empresa intermunicipal - Sistema de Triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Baixo Cávado – “Despacho do Secretário de Estado do Ambiente n.º 32/SEAMB/2018 de 26-06-2018”;-----**
- 4. Análise e votação do Regulamento de conservação, utilização e funcionamento das instalações desportivas do campo de futebol municipal de Terras de Bouro.-**
- 5. Análise e conhecimento da Declaração de Compromissos Plurianuais, nos termos da lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;-----**
- 6. Análise e conhecimento da Declaração de Pagamentos em Atraso, nos termos da lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;-----**
- 7. Análise e conhecimento da Declaração de Recebimentos em Atraso, nos termos da lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;-----**
- 8. Análise e conhecimento do Relatório Semestral (segundo semestre de dois mil e dezoito) da Sociedade de Revisores de Contas do Município;-----**
- 9. Análise e votação dos Documentos de Prestação de Contas relativos a dois mil e dezoito;-----**
- 10. Análise e conhecimento da Certificação Legal das Contas bem como do Relatório e Parecer do Auditor Externo – exercício de dois mil e dezoito;-----**
- 11. Análise e votação da Segunda Revisão aos Documentos Previsionais para o ano de dois mil e dezanove;-----**

12. Análise e conhecimento do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição;-----
13. Análise e votação de Proposta de empréstimos de médio e longo prazo –
“Linha de Crédito BEI | PT 2020 | AUTARQUIAS”.-----

----- Assumiu a Presidência desta reunião o Presidente da Assembleia Municipal, o senhor Augusto Braga, tendo o senhor José Carlos da Rocha Dias, assumido o lugar de primeiro secretário e o senhor Nuno Roupar o lugar de segundo secretário.-----

----- Estiveram presentes nesta reunião a representar a Câmara Municipal, o Senhor Presidente do Executivo Municipal, Manuel Tibo e os vereadores, Dr. Adelino Cunha, Dra. Ana Genoveva e Dr. Paulo Sousa. Estiveram também presentes os membros constantes do livro de presenças em uso nesta Assembleia, num total de vinte e oito, tendo-se verificado a falta injustificada da senhora deputada municipal Maria Alice de Sá e Sousa, sendo esta substituída, nos termos da Lei pelo senhor deputado Ricardo Gonçalves. O senhor deputado António Pires de Oliveira faltou igualmente à sessão, tendo apresentado justificação para a ausência. De igual forma, o senhor Presidente da União de Freguesias de Cibões e Brufe faltou à sessão sendo substituído pelo senhor José Martins, secretário do executivo local-----

----- Comprovada a existência de “Quórum”, o Presidente da Mesa declarou aberta a Sessão e deu conhecimento do parecer solicitado a CCDRN sobre a justificação das faltas nas consecutivas ausências da senhora deputada Alice Sousa, atento ao parecer emitido pela CCDRN deixou ao critério do Partido Socialista a melhor decisão para resolver este assunto.-----

----- Logo depois passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que a solicitou anuência à Mesa e foi concedida pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal para apresentar uma proposta de Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Clarisse Conceição Silva Dias, mãe do Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês. -----

----- Explanada que foi esta proposta, logo de seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração a inclusão da mesma para inclusão na ordem de trabalhos, sendo aprovada, de imediato e por unanimidade e, assim sendo, o supra “Voto De Pesar” passou a constar como décimo quarto ponto da ordem de trabalhos.-----

----- Logo de seguida, o senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida, tendo colocado a mesma à disposição para eventual consulta. -----

----- Posteriormente, procedeu-se à análise da ata da sessão anterior que não mereceu qualquer intervenção e logo depois submetida à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Iniciado o período de antes da Ordem do Dia, o senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra em primeiro lugar à senhora Deputada Isménia Loureiro conforme intervenção que, de seguida, se transcreve na íntegra:-----

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal-----

Exmo. Senhor Presidente da Câmara-----

Senhores Secretários da Mesa-----

Senhores Vereadores e Membros do Gabinete de Apoio à Presidência-----

Senhoras e Senhores Deputados-----

Chefes de Divisão-----

Caros Concidadãos-----

Senhores Jornalistas-----

No ano de 2018, todos assistimos à postura assertiva e empenhada que este Executivo demonstrou. Na verdade, revelou-se um ano duro, de árduo trabalho sempre com o objetivo de canalizar energias para melhorar as características da nossa terra e minorar as suas principais lacunas. Deste modo, foram elaborados e concretizados projetos e foram apresentadas candidaturas às mais variadas entidades, nas mais diversas áreas. Podemos agora proceder a um balanço de todo este investimento e concluímos, apresentando exemplos concretos, que este trabalho foi produtivo. A saber:-----

• As várias intervenções que foram levadas a cabo no reordenamento, recuperação e melhores condições de segurança no Centro Náutico de Rio Caldo, na Casa dos Bernardos, em Santa Isabel do Monte e nos Museus.-----

• A requalificação das escolas, a EB1/JI do Gerês e a EB 2/3 de Rio Caldo, apostando desta forma numa área prioritária que é a da Educação.-----

• Os incentivos aos jovens universitários.-----

• A abertura dos dois Espaços Cidadão, em Vilar da Veiga e em Moimenta, para assegurar as mais variadas respostas à população.-----

• A manutenção dos serviços dos CTT, garantida por este executivo o que permite aos municípios continuar a recorrer a este serviço.-----

• A situação da televisão digital terrestre que tantos inconvenientes causam, tem vindo a ser solucionada. Para o efeito concretizou-se uma reunião com o senhor presidente

da ANACOM (autoridade nacional para as comunicações) e o trabalho deste executivo, em colaboração com os presidentes de junta, têm possibilitado que a cobertura chegue a vários pontos no território municipal.-----

• Para terminar, referir também os apoios às juntas de freguesia, instituições de solidariedade social, grupos de desporto, Banda de Música de Carvalheira, Associação Humanitária de Bombeiros e Delegações da Cruz Vermelha. Fazendo, portanto, uma reflexão sobre todos estes esforços e os seus resultados consistentes, só podemos reconhecer e valorizar o trabalho deste executivo, que se tem revelado de grande interesse para o concelho, permitindo, indubitavelmente, o seu desenvolvimento.-----

----- Fim da transcrição da intervenção da senhora Deputada Isménia Loureiro.-----

----- A intervenção seguinte pertenceu ao Senhor deputado Manuel Sousa, conforme se transcreve na íntegra:-----

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal e restantes elementos da mesa,-----

Exmo. Sr. Presidente da Câmara,-----

Caros Deputados Municipais,-----

Público presente,-----

Antes de mais, gostaria de mostrar a satisfação e agradecimento pela realização da presente sessão de Assembleia Municipal, em data tão especial, aqui na Vila do Gerês, no dia em que se celebra a conquista por um sistema democrático e onde a aproximação à população é importante, para que percebam o trabalho que os seus eleitos. Aproveito para felicitar a homenagem a um terrabourense Carlos Pereira e a atuação de hoje da Francisca, Prof. Pinho e João Luís.-----

----- Estamos perto do início de mais uma época termal e a minha intervenção inicial vai de encontro há alguns aspetos relacionados com o turismo.-----

----- Recentemente tive a informação de que ocorreu um incidente no balneário na Empresa das Águas do Gerês. Não tenho bem a noção das consequências que tal incidente pode trazer para o normal funcionamento da época termal, no entanto, foi dado a conhecer que o senhor Presidente da Câmara está ao corrente da situação. Se sim, confirma que foi disponibilizada toda a ajuda necessária, por parte do município, para as obras de resolução de tal incidente? Qual ajuda proposta e o que tem sido feito para resolver a situação? Ficamos preocupados com o ocorrido, tendo em conta que esta situação prejudica o normal funcionamento de uma época termal e põe em causa o funcionamento das unidades hoteleiras, que muito dependem do funcionamento das termas. É importante que todos tenham a consciência que tal

situação não é apenas um problema de uma empresa, mas sim um problema de todos e, como tal, toda a ajuda que for necessária da parte de todos deve ser disponibilizada, no sentido de termos a situação resolvida o mais rapidamente possível e com o menor impacto possível para atividade económica.-----

----- Temos conhecimento através do site do município que existe um plano para requalificação dos trilhos pedestres. Pretendemos saber se os trabalhos já se encontram a ser realizados e também saber se existe data prevista para a conclusão dos mesmos.-----

----- Gostaríamos que nos esclarecesse se já se encontra em curso a criação de algum programa de animação cultural para esta nova época balnear.-----

----- Tendo em conta que o município de Terras de Bouro tem como principal atividade económica o turismo, a promoção é uma forma de dar a conhecer as potencialidades desta região com vista a atração de mais turistas. Neste sentido, ficamos surpresos porque a Câmara Municipal não se fez representar na última BTL. O Gerês e o restante concelho apenas esteve representado por uma ou duas empresas do setor turístico. Qual o motivo para não participar na BTL? Que outras formas tem o município pensadas para a divulgação e promoção desta região?-----

----- Tendo em conta ainda o início da época termal, pretendemos saber se está acautelada a recolha de lixo, de forma a evitar situações de outros anos, onde a recolha foi insuficiente, sobretudo nas zonas de maior pressão turística, proporcionando imagens desagradáveis da situação.-----

----- Ainda em relação a este tema, foi partilhado connosco, uma sugestão para a melhoria das condições dos ecopontos que se encontram pouco adequados para a utilização por parte das unidades hoteleiras, que produzem uma quantidade maior de resíduos que podem ser reciclados. As embalagens, por vezes, são de dimensão que não permitem ser colocadas dentro do ecoponto e têm que ficar do lado de fora, o que proporciona uma má imagem. Além disso, por vezes, tornam-se pouco prático a colocação de grandes quantidades de resíduos em aberturas tão pequenas.-----

----- Tendo em conta a aprovação de um empréstimo para aquisição de viaturas, gostaríamos de saber quais as viaturas adquiridas pelo município e quais as que ainda se dispõe a adquirir.-----

----- Fim da transcrição e intervenção do Senhor deputado Manuel Sousa.-----

----- Seguidamente interveio o senhor Deputado Ricardo Gonçalves que depois dos cumprimentos iniciais a todos os presentes e da ressalva positiva ao trabalho do Dr.

Livro n.º. 8

Folha 71

Paulo Antunes pela elaboração dos Documentos da Prestação de Contas, logo lamentou a falta de declarações dos representantes políticos no período inicial sobre o “25 de abril”. Só em Terras de Bouro se vê isto, sublinhou o senhor deputado, nem na assembleia da república, Terras de Bouro tem que ter democracia e dar voz aos mais pequenos, reiterou o senhor deputado Ricardo Gonçalves. Ouvir o contraditório é fundamental, continuou, pois ter uma máquina de propaganda e funcionários ao dispor é fantástico, tem que se respeitar o direito de oposição para não acontecer sempre o mesmo. Já sobre a realização da assembleia municipal hoje aqui na Vila do Gerês, é de registar que na ordem de trabalhos não consta qualquer ponto sobre o Gerês e, assim sendo, não vale a pena descentralizar as reuniões da assembleia. Na verdade, continuou o senhor deputado, esta câmara não tem qualquer plano para o Gerês e apesar de aqui existirem aqui umas termas com enorme potencial, deixaram-se ultrapassar pelo Douro, frisou. No Gerês não há plano de pormenor urbanístico, apenas uma construção anárquica à custa dos votos, afirmou o senhor deputado Ricardo Gonçalves, dizendo também que a câmara municipal não tem capacidade de resposta às reivindicações da população desta zona. Aliás, veja-se a situação de cancelamento de abertura da época termal que parece estar em perigo de abrir só a um de Junho e de como tal não pode acontecer, a câmara municipal tem que agir, esta situação é muito grave, sublinhou o senhor deputado. Quando o Gerês está cheio o Presidente da Câmara aparece, quando está vazio não, afirmou ainda o senhor deputado. Continuando, disse também que o atual Presidente da Câmara é um herdeiro dos presidentes da câmara municipal desde o “25 de abril”, pois nem resolve o problema das termas, nem do estacionamento no Alqueirão, nem da circular de S. Bento da Porta Aberta, colocando logo a seguir a questão se existe algum plano de intervenção para estas áreas. Ainda sobre a situação que se vive relativamente à não abertura das termas, o senhor deputado referiu-se ainda à possibilidade, já antes falada, de ligação por um túnel entre o balneário e os hotéis. Terminou a sua intervenção neste período afirmando que o Presidente da Câmara é muito bom a pedir empréstimos, mas seria bom que apresentasse a rentabilidade desse dinheiro.-----
----- Imediatamente a seguir, o senhor Presidente da Assembleia Municipal usou da palavra para esclarecer o senhor Deputado Ricardo Gonçalves que relativamente à situação da intervenção dos partidos políticos sobre o “25 de abril”, a mesma consta do primeiro ponto da ordem de trabalhos, como o senhor deputado certamente terá conhecimento.-----

----- De seguida, iniciou-se o período de respostas e esclarecimentos por parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal aos Senhores Deputados. -----

----- Em primeiro lugar, o Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu as palavras da senhora Deputada Isménia Loureiro e, já quanto à intervenção do Senhor Deputado Manuel Sousa, o Senhor Presidente respondeu que os trilhos depois de oito anos de abandono no período em que o Partido Socialista esteve à frente da câmara municipal, estão agora a ser recuperados e sinalizados, num trabalho dos técnicos do município em colaboração com os presidentes das juntas de freguesia, sendo que, actualmente já se encontram todos limpos. Tal também foi possível, continuou o Senhor Presidente, graças ao protocolo com as três equipas de sapadores florestais da Associação Florestal do Cávado e do Homem, explicando o Senhor Presidente os termos do protocolo. Já relativamente à animação cultural, existe um protocolo com a Associação Gerês Viver Turismo onde são disponibilizados vinte mil euros para a programação, alguma dela, este ano, em Moimenta. No que diz respeito à presença na *BTL*, para o ano contamos estar presentes com stand próprio, este ano estivemos no evento através da CIM e da Entidade de Turismo do Porto e Norte. De seguida e sobre a questão da recolha do lixo, o Senhor Presidente informou que no próximo dia vinte e nove de abril, a *AGERE* irá proceder à limpeza das ruas da vila do Gerês e quanto aos contentores irão surgir novos e maiores recipientes. Ainda nesta intervenção, o Senhor Presidente comunicou a aquisição de duas viaturas híbridas a gasolina, ambas financiadas pelo Fundo Ambiental e ainda uma outra viatura, fruto das necessidades existentes e também do facto do parque atómovel, como é do conhecimento se encontrar obsoleto, pois tem mais de vinte anos e é preciso criar condições para que os trabalhos se efectuem.-----

----- Sobre a intervenção do senhor Deputado Ricardo Gonçalves, o Senhor Presidente da Câmara sublinhou o facto do senhor deputado aqui estar em regime de suplente, pois o povo de Terras de Bouro não o elegeu nas urnas, realçando também o facto do senhor Deputado Ricardo Gonçalves ter tecido considerações sobre as “engenharias financeiras” que o Dr. Paulo Antunes fez, nas palavras do senhor deputado. Tudo, pura demagogia, afirmou o Senhor Presidente, não esquecendo também as palavras do senhor deputado sobre a descentralização destas reuniões, quando se faziam também estas reuniões descentralizadas nas freguesias e onde nada se resolvia, dizendo também o Senhor Presidente que a bancada socialista devia informar melhor o senhor deputado, pois já é a segunda vez que este demonstra aqui posições

contrárias aquelas que a bancada tem assumido. Ao contrário do que o senhor deputado afirmou há obras e projectos para esta área, nomeadamente: o passeio em Rio Caldo, a intervenção no Banco do Ramalho, obras na Marina de Rio Caldo, aqui na vila do Gerês, na Rua Miguel Torga e “Avenida 20 de Junho” e também alterações ao PDM para a zona do Gerês. Mais salientou o Senhor Presidente a nova estrada para a Ermida que é um facto e que se vai concretizar. Não esqueçamos, sublinhou o Senhor Presidente, que hoje o orçamento municipal é de quinze milhões de euros e anteriormente era de dez milhões de euros. Sobre o balneário termal, a câmara municipal tudo fará para que a situação se resolva o mais rápido possível, finalizando nesta fase ainda o Senhor Presidente com a afirmação de que vem sempre ao Gerês e não só quando este está vazio. -----

---- A intervenção seguinte pertenceu à senhora Deputada Eduarda Pereira que começou por afirmar concordar com os reparos que o senhor Deputado Ricardo Gonçalves fez relativamente às intervenções das forças partidárias sobre o “25 de abril. De seguida continuou a sua intervenção nos moldes que de seguida se transcrevem: -----

---- *Boa tarde,*-----

---- *Cumprimento o Sr. Presidente da Assembleia Municipal e os restantes Membros da Mesa da Assembleia, cumprimento o Sr. Presidente do Município de Terras de Bouro, os Srs. Vereadores e os Srs. Membros de Assembleia Municipal, cumprimento também o Público e Membros de Comunicação Social presentes. Nesta sessão da Assembleia Municipal de Terras de Bouro gostaria de abordar os seguintes assuntos, solicitando ao Sr. Presidente do Município esclarecimentos sobre os mesmos:-----*

1. PROCESSOS JUDICIAIS – RECIBOS VERDES-----

Sabemos que existem em curso processos judiciais movidos por antigos trabalhadores contratados no regime de “recibos verdes” do Município de Terras de Bouro, como aliás o confirma o relatório semestral da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas do Município no ponto 5 relativo a processos judiciais, documento integrado na ordem do dia desta Assembleia Municipal para apreciação. Solicito pois, neste âmbito, informação sobre quantos processos foram movidos à Câmara Municipal de Terras de Bouro até à presente data, qual o objecto do litígio e qual o ponto de situação dos mesmos? Solicito também informação sobre se o Município já foi condenado em algum destes processos, o que dará um claro sinal sobre o risco de condenação para processos judiciais em curso ou eventuais futuros processos.-----

2.LIMPEZA DE ESTRADAS E CAMINHOS MUNICIPAIS-----

Por se avizinhar a época com mais visitas ao nosso concelho e também tendo em consideração o bem estar dos residentes em Terras de Bouro, uma vez que a generalidade das estradas e caminhos municipais estão a necessitar de intervenção ao nível de limpeza, nomeadamente limpeza de bermas e valetas, quais os trabalhos ou as medidas que o Executivo Municipal tem previstas nesta área no curto prazo? ----

3. PROTEÇÃO CIVIL – INCÊNDIOS-----

Ao nível da Proteção Civil, mais concretamente na área de Incêndios e por se tratar de uma área que consideramos de muita importância, pois a paisagem é um dos maiores ativos e uma das maiores riquezas do concelho Terras de Bouro e também porque se está a iniciar a época de maior risco para os mesmos, gostaríamos de saber quais as medidas previstas para a prevenção e combate contra incêndios ou sobre a existência de um plano municipal de proteção civil nesta área e o que prevê. Nomeadamente, gostaríamos de saber se está efetuado um levantamento dos pontos de água existentes para auxiliar as forças de combate a incêndio e se todas as freguesias possuem bocas de incêndio ou pelo menos nos locais mais relevantes de cada uma?--

4. ETAR SOUTO e ETAR VALE DO CÁVADO-----

Como na anterior sessão da Assembleia Municipal de Terras de Bouro disse que iria ter uma reunião no Porto com o Secretário de Estado do Ambiente e também devido ao grande intervalo de tempo das reuniões da Assembleia Municipal, achamos que fará sentido solicitarmos novamente esclarecimentos sobre estes assuntos:-----

Relativamente à ETAR de Souto gostaríamos de saber mais uma vez o ponto de situação, se já existe alguma novidade sobre a nova localização para a ETAR ou se sempre se vai manter a localização inicial?-----

Também gostaríamos de saber o ponto de situação da ETAR do Vale do Cávado.-----

5. CAMINHOS DE S.BENTO-----

“Os Caminhos de S.Bento”, projeto integrado na CIM do Cávado, constitui um importante projeto de valorização turística para o nosso concelho, nomeadamente do turismo religioso, replicando o sucesso do modelo dos Caminhos de Santiago. Para já penso que integrará apenas os concelhos de Amares e Terras de Bouro de acordo com informação via CIM do Cávado, apesar de eu considerar que só atingirá o seu maior potencial quando se estender a mais concelhos, pois Terras de Bouro sairá sempre o maior beneficiado na proliferação de caminhos, uma vez que o final é certo que será sempre no nosso concelho. Solicito informação sobre se este projeto já está a ser efetivamente desenvolvido em Terras de Bouro e se sim quais as ações já

desenvolvidas?-----

----- Fim da transcrição e intervenção da senhora Deputada Eduarda Pereira. -----

----- Logo depois usou da palavra o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga que depois dos cumprimentos iniciais, agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara Municipal pelo avançar das obras na sua freguesia, que classificou de importantes e fundamentais como a estrada da Ermida, a intervenção no Banco do Ramalho, no centro da vila, frisando o senhor Presidente da Junta de Freguesia que o Gerês merece mais e este concelho também, estando certo de que o Presidente da Câmara Municipal tudo fará para que isso aconteça, aliás como está demonstrado nas Grande Opções do Plano para Terras de Bouro e para o Gerês. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga terminou a sua intervenção dando os parabéns pela realização da assembleia municipal aqui na Vila do Gerês.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal retomou a palavra para responder à intervenção da senhora Deputada Eduarda Pereira, dizendo que há, neste momento, dois processos em tribunal e um acordo estabelecido com uma indemnização de nove mil e quinhentos euros, explicando o Senhor Presidente os meandros do processo dos recibos verdes que, como frisou, vem do Executivo anterior. Ainda sobre este assunto, o Senhor Presidente disse que as juntas de freguesia foram usadas para estes fins que agora têm consequências para o município, pois há pessoas que não aceitaram o término do contrato e processaram a câmara municipal como sabem. Isto aconteceu também porque foi efetuado um levantamento das necessidades e hoje temos uma situação real de bom funcionamento, o que não se verificava. No que diz respeito à limpeza dos caminhos, esta está a decorrer com a intervenção de duas equipas de sapadores florestais com dez elementos, assim como também a limpeza das estações de tratamento de águas e consequentes análises desses pontos. Quanto à *ETAR* do Cávado, como também sabem o Senhor Secretário de Estado do Ambiente demitiu-se, tendo-se realizado duas reuniões com dois adjuntos e há agora um novo pedido de reunião junto do Ministério do Ambiente e uma provável visita de um responsável deste organismo a Terras de Bouro a vinte e oito de Junho. Ainda sobre esta matéria, teve lugar a dez de abril uma reunião com as Águas do Norte e onde foi mais uma vez abordada a questão da *ETAR*, sendo que, este problema herdado, como sublinhou o Senhor Presidente, terá que ser resolvido ou no concelho ou nas proximidades. Sobre os caminhos do S. Bento o assunto será abordado com a *CIM* do Cávado e também com a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, existindo a possibilidade de se relacionar com os Caminhos de S. Tiago pela Geira. Relativamente às bocas-de-

incêndio é uma situação a analisar em todas as freguesias, sendo que, nas duas vilas do concelho estão a funcionar.-----

----- Sobre este último aspeto, o senhor Vice – Presidente da Câmara Municipal, Dr. Adelino Cunha pediu, entretanto, a palavra para referir que Proteção Civil e os Bombeiros de Terras de Bouro testam regularmente as bocas-de-incêndio existentes.--

----- Também e ainda sobre este assunto a senhora Deputada Eduarda Pereira voltou a intervir para dizer que na sua freguesia as bocas-de-incêndio não funcionam.-----

----- O Senhor Presidente retomou logo a seguir a palavra e sobre a intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga começou por dizer que a “palavra dada é palavra honrada”, isto porque aqui na freguesia temos a Escola Básica totalmente requalificada e pronta a inaugurar em breve e outros projectos e obras em curso se seguirão, sublinhou o Senhor Presidente. -----

----- Seguiu-se o período reservado às intervenções do público presente, solicitando a palavra o Senhor Horácio Araújo, do Gerês.-----

----- Assumindo assim a sua intervenção, o Senhor Horácio Araújo referiu-se ao túnel do ribeiro do Gerês, junto à Travessa do Ramalhão, que depois de já terem acontecido duas derrocadas no local e que deixaram os muros laterais em mau estado, podendo ruir, o que causaria danos enormes para a zona adjacente. Mais disse o Senhor Horácio Araújo que o anterior Executivo já conhecia esta situação. Aliás, no mesmo local, também o anterior Executivo tomou posse de dois prédios para demolição, um concretizou-se, mas o outro está em risco de ruir, além dos cheiros e do mau aspeto, o que está em causa é uma questão de perigo público, avisou uma vez mais o Senhor Horácio Araújo.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal retomou a palavra imediatamente para responder ao Senhor Horácio Araújo afirmando que se trata de uma questão pertinente, com responsáveis hoje aqui presentes nesta sala, mas que tudo o Município fará para resolver este assunto com maior brevidade, sendo que, já fomos ao local e estamos agora a averiguar as condições para intervir.-----

----- Ainda neste período e sobre este assunto, pediu a palavra o Senhor Vítor Mendes, do Gerês, para dizer que se encontra de consciência tranquila, pois também na qualidade de anterior autarca da freguesia de Vilar da Veiga demonstrou igual preocupação comunicando aos respectivos serviços municipais, assim como ao anterior Presidente da Câmara Municipal que terá dado pouca importância à situação.

----- De igual forma e sobre o mesmo tema interveio o senhor Presidente da Junta de

Freguesia de Vilar da Veiga que também sobre a situação do ribeiro do Gerês afirmou que foi uma preocupação imediata nos primeiros dias do seu mandato e que a linha de água ficou bem limpa, minimizando assim o problema, sublinhando também que o anterior Executivo devia ter resolvido este problema e não o fez.-----

----- Terminado este período de “antes da ordem do dia”, entrou-se de seguida na Ordem de Trabalhos com os seguintes catorze pontos, depois da alteração introduzida já no dia de hoje: -----

- 1.Abertura solene da sessão comemorativa do “45º Aniversário do 25 de abril”:
(Intervenções de cada bancada alusivas à efeméride: cinco minutos cada intervenção);-----**
- 2.Apreciação da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos definidos na alínea e) do número um, do artigo cinquenta e três, do Decreto – Lei número cento e sessenta e nove de mil novecentos e noventa e nove de dezoito de Setembro;-----**
- 3.Análise e votação de Proposta sobre Criação de empresa intermunicipal - Sistema de Triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Baixo Cávado – “Despacho do Secretário de Estado do Ambiente n.º 32/SEAMB/2018 de 26-06-2018”;-----**
- 4.Análise e votação do Regulamento de conservação, utilização e funcionamento das instalações desportivas do campo de futebol municipal de Terras de Bouro.-**
- 5.Análise e conhecimento da Declaração de Compromissos Plurianuais, nos termos da lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;-----**
- 6.Análise e conhecimento da Declaração de Pagamentos em Atraso, nos termos da lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;-----**
- 7.Análise e conhecimento da Declaração de Recebimentos em Atraso, nos termos da lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso;-----**
- 8.Análise e conhecimento do Relatório Semestral (segundo semestre de dois mil e dezoito) da Sociedade de Revisores de Contas do Município;-----**
- 9.Análise e votação dos Documentos de Prestação de Contas relativos a dois mil e dezoito;-----**
- 10.Análise e conhecimento da Certificação Legal das Contas bem como do Relatório e Parecer do Auditor Externo – exercício de dois mil e dezoito;-----**
- 11.Análise e votação da Segunda Revisão aos Documentos Previsionais para o ano de dois mil e dezanove;-----**
- 12.Análise e conhecimento do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição;-----**

13. Análise e votação de Proposta de empréstimos de médio e longo prazo – “Linha de Crédito BEI | PT 2020 | AUTARQUIAS”.-----

14. Apresentação e consideração de Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Clarisse Conceição Silva Dias.-----

----- Neste período inicial da ordem do dia o senhor Presidente da Assembleia Municipal assumiu a palavra para pedir desculpa pelo erro no protocolo no que diz respeito à situação ocorrida no período inicial da sessão aquando das intervenções sobre o “25 de abril”. Depois desta alusão, o senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra aos representantes das bancadas partidárias dando assim início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.-----

----- A primeira intervenção alusiva ao “25 de abril” pertenceu à senhora Deputada Eduarda Pereira, do Movimento Independente Terras de Bouro é o Nosso Partido, segundo intervenção que de seguida se transcreve na íntegra:-----

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal e Srs. Membros da Mesa da Assembleia Municipal,-----

Ex.mo Sr. Presidente do Município de Terras de Bouro,-----

Ex.mos Sr. Vice-Presidente e Srs. Vereadores Municipais,-----

Ex.mos Srs. Membros da Assembleia Municipal,-----

Ex.mos Srs. Presidentes de Junta de Freguesia e restantes Membros de Juntas e Assembleias de Freguesia presentes,-----

Ex.mos Srs. Representantes de Instituições e Coletividades presentes,-----

Ex.mos Srs. Representantes de Órgãos de Comunicação Social,-----

Ex.mo Público e Caros Cidadãos:-----

25 de Abril de Sophia de Mello Breyner Andersen-----

“Esta é a madrugada que eu esperava-----

O dia inicial inteiro e limpo-----

Onde emergimos da noite e do silêncio-----

E livres habitamos a substância do tempo”-----

Hoje estamos presentes e reunidos para comemorarmos e homenagearmos uma das datas mais emblemáticas da história da democracia portuguesa o 25 de Abril de 1974, dia da “Revolução dos Cravos” e Dia da Liberdade. Um dia que significou o fim de um período de 48 anos de regime fascista e ditatorial e a transição para um regime democrático.-----

----- Como disse Salgueiro Maia no filme "Capitães de Abril" "Mas agora sei que há momentos em que a única solução é desobedecer". E desobedeceram... E num ato de rutura com o regime anterior permitiram o fim da ditadura e da guerra colonial e a conquista da liberdade e de direitos basilares da nossa atual sociedade democrática: a universalidade do direito de voto e eleições livres, a igualdade de direitos entre homens e mulheres, o direito ao divórcio, o direito à liberdade de expressão, direitos de trabalho, direito à igualdade de oportunidades e o direito ao futuro e ao progresso social.-----

----- A Revolução de Abril significou não só a democratização da nossa sociedade e das nossas instituições mas também uma revolução social e uma ampla mudança cultural. A "mão do Povo" ofereceu os cravos vermelhos aos soldados e eles plantaram a liberdade, a democracia, a mudança e o progresso.-----

----- E por isso estamos hoje aqui para lembrarmos os "Capitães de Abril" e as suas conquistas, mas também para homenagearmos um herói menos evidente: o Povo que saiu à rua e que abraçou a revolução como sendo sua, permitindo que ao construir-se uma "democracia de baixo para cima", fossem mais fortes os pilares do nosso regime democrático. E por isso o 25 de Abril é hoje a festa da democracia nas instituições e na rua, pois o povo também esteve e disse presente à revolução.-----

Mas foi já há 45 anos a revolução e numa época de crise política na Europa e no Mundo, os valores de Abril não podem ser esquecidos e têm que ser lembrados, comemorados e fortalecidos, porque a liberdade, a democracia e os direitos sociais não são um dado adquirido.-----

----- Temos hoje que escolher responder aos desafios da sociedade contemporânea e com responsabilidade exercermos os direitos conquistados e os cargos para que fomos eleitos.-----

----- Temos que escolher opinar, escolher votar, escolher participar civicamente na vida da sociedade onde nos inserirmos e se for necessário escolhermos revoltarmo-nos. Revoltarmo-nos contra a corrupção, contra o oportunismo, contra a falta de civismo, contra a apatia social, contra a excessiva predominância do individualismo, contra o mau exercício de cargos públicos, contra as falhas e desigualdades do nosso sistema de Justiça, contra as deficiências do nosso Sistema Nacional de Saúde, contra a diferenciação salarial, contra a falta de e da Educação.-----

----- Mas importa revoltarmo-nos, participarmos e não nos rendermos à apatia e facilidade de uma sociedade consumista, uma sociedade em constante mudança e com excesso de informação e desinformação.-----

----- Pois desta forma estamos a honrar e a mantermos vivos os valores da “Revolução dos Cravos” plantados pelos capitães de Abril e pelo povo que saiu à rua em 25 de abril de 1974 e que permitiu hoje estarmos aqui reunidos numa sessão de um órgão da democracia representativa por excelência e abertamente falarmos, criticarmos, revoltarmo-nos e num clima de segurança e paz comemorarmos e afirmarmos a nossa Liberdade!-----

Viva o Povo Português, Viva Terras de Bouro, Viva a democracia, Viva a Liberdade!---

----- Fim da intervenção da senhora Deputada Eduarda Pereira do Movimento Independente Terras de Bouro é o Nosso Partido. -----

----- A intervenção seguinte pertenceu à senhora Deputada Isménia Loureiro nos moldes que de seguida também se transcrevem na íntegra:-----

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal-----

Exmo. Senhor Presidente da Câmara-----

Senhores Secretários da Mesa-----

Senhores Vereadores e Membros do Gabinete de Apoio à Presidência-----

Senhoras e Senhores Deputados-----

Chefes de Divisão-----

Caros Concidadãos-----

Senhores Jornalistas-----

Celebramos hoje 45 anos desde o 25 de Abril de 1974.-----

----- Esta constitui uma data marcante e de viragem na História de Portugal, vivida por muitos e contada a outros. De facto, os jovens da minha geração sabem do 25 de Abril pelo que estudaram ou pelo que lhes foi transmitido. Mas é difícil imaginar e sobretudo compreender o tempo que o antecedeu. As agruras por que passaram os nossos antepassados. O regime duro a que estiveram sujeitos. E a repressão a que foram submetidos, todos aqueles que se revoltaram ou faziam frente a esse regime. Desde a deportação, à prisão, retaliações no emprego e exclusão social, tudo constituía a realidade de um tempo que marcou e deixou sequelas.-----

----- Estávamos no Portugal amordaçado. No Portugal do “orgulhosamente sós”.-----

Com a queda do Estado Novo, fruto da revolta e organização dos militares de Abril, e da aliança entre o Povo e o Movimento das Forças Armadas, um novo alento surgiu! Uma nova vida apareceu! Os valores que o 25 de Abril suportava, sobretudo a liberdade, e a promessa de um regime político democrático, proporcionavam a todos a esperança de uma nova sociedade, mais igualitária.-----

----- Hoje, há outras portas que se abrem e que, na curva da História, nos devem fazer refletir e analisar, sobre os caminhos que estão a ser seguidos. É preciso olhar o mundo e verificar as situações complexas e de difícil resolução que, num tempo diferente, dão lugar a novos extremismos, novas ditaduras que, de forma velada ou materializada em atos, deitam novamente por terra a tão desejada convivência pacífica entre os povos. Assim, e no que respeita, especificamente, à liberdade de expressão, não podemos deixar de referir que assistimos a muitos excessos, cometidos muitas vezes recorrendo às redes sociais, que, se por um lado representam a evolução da tecnologia e da ciência, por outro dão azo a situações mais desconcertantes. A coberto destas redes sociais e encobertos pelos chamados perfis falsos, frequentemente, observamos ataques com linguagem provocadora, arrogante e mentirosa, ferindo o bom nome, a dignidade e o respeito pelo ser humano. Urge, por isso, uma revolução neste campo e esta tem que ser feita ao nível das mentalidades, dos comportamentos e das atitudes.-----

----- Decerto, uma sociedade deve unir e convergir forças para desenvolver iniciativas que conduzam ao respeito, à inclusão, à solidariedade e à equidade, sempre com o objectivo central da promoção da qualidade de vida dos seus cidadãos. Vivamos cada dia de forma a orgulharmo-nos da nossa conduta diária.-----

----- Sublinhar ainda o pensamento de que somos nós que escrevemos a História do nosso Concelho, somos nós os responsáveis pelas nossas atitudes, somos nós que devemos contribuir ativamente para uma sociedade melhor, para um futuro colectivo melhor, para um País melhor.-----

----- O 25 de Abril merecerá sempre celebração, fará sempre parte do nosso passado, com reflexos no presente e no futuro, constituindo uma referência para a igualdade de oportunidades, a igualdade de género, a justiça para todos, o direito ao sufrágio universal, as liberdades religiosa, económica, de associação e de expressão.-----

Festejemos o 25 de Abril, festejemos a liberdade, festejemos a democracia!-----

Viva o 25 de Abril!-----

Viva Terras de Bouro!-----

Viva Portugal!-----

----- Fim da intervenção da senhora Deputada Isménia Loureiro do Partido Social Democrata. -----

----- Seguidamente foi a vez do senhor Deputado Filipe Pires, do Partido Socialista, assumir a palavra para se referir ao “25 de abril” segundo intervenção que de seguida se transcreve na íntegra:-----

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal-----
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal-----
Exmos. Srs. Vereadores-----
Exmos. Srs. Presidentes de Junta de Freguesia-----
Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal-----
Exmos. Srs. Membros de Juntas e de Assembleias de Freguesia-----
Exmos. Srs. Colaboradores do Município-----
Exmo. Público Presente-----
Comunicação Social-----
Minhas Senhoras e meus Senhores-----
Comemoramos hoje o 45.º Aniversário da Revolução de Abril.-----
Comemoramos a Liberdade!-----
---- É em liberdade que, 45 anos depois, se nos impõe reconhecer e agradecer ao
Movimento das Forças Armadas, aos Capitães de Abril, a oportunidade que nos deram
de trilhar um novo caminho, de abraçar um futuro coletivo onde a democracia e a
liberdade tão ansiados por todo um povo são hoje uma realidade.-----
---- Reconhecer e agradecer a todas e a todos os portugueses que, e alguns pagando
com a própria vida, lutaram para que hoje vivamos num país de futuro, num país
aberto ao mundo.-----
---- Como tão bem escreveu Sophia de Mello Breyner Anderson -----
“...Esta é a madrugada que eu esperava/-----
O dia inicial inteiro e limpo/-----
Onde emergimos da noite e do silêncio/-----
E livres habitamos a substância do tempo”.-----
Mas Abril não é passado!-----
Abril é presente e, sobretudo, tem de ser futuro.-----
---- Para nós, para o Partido de Mário Soares, a democracia é sempre uma tarefa
inacabada.-----
---- Os direitos, as liberdades e as garantias que a revolução de Abril nos
proporcionaram devem ser uma conquista diária.-----
---- Todos temos a obrigação de lutar por mais igualdade nos direitos e nos deveres,
por um melhor Estado Social, um Estado mais solidário, por uma democracia livre,
mas saudável.-----

----- Temos também a obrigação de legar um país sustentável para as gerações vindouras.-----

----- Não vivemos, portanto, num país perfeito.-----

----- Enquanto autarcas, enquanto cidadãos, devemos dar o melhor de cada um de nós para prosseguir com os valores de Abril.-----

----- Permitam-me reportar ao nosso concelho.-----

----- Terras de Bouro enfrenta desafios presentes e futuros que temos de enfrentar com coragem, determinação e responsabilidade.-----

- O envelhecimento e perda de população de todas as nossas aldeias;-----

- A falta de oportunidade para os nossos jovens;-----

- O acesso a bons cuidados de saúde;-----

- A falta de alunos nas nossas escolas;-----

- A falta de sócios nas nossas associações, entre tantas outras carências que nos têm condenado a uma lenta agonia enquanto comunidade.-----

Sem juventude não se vislumbra futuro!-----

Urge, assim, conectar o concelho com o Portugal que Abril idealizou.-----

E cada um de nós tem a obrigação de, localmente, pugnar para que isso seja uma realidade.-----

Mas hoje, sejamos livres.-----

Viva a Liberdade-----

Viva o 25 de Abril-----

Viva Terras de Bouro-----

Viva Portugal-----

Gerês, 25 de abril de 2019-----

Filipe Mota Pires-----

Partido Socialista de Terras de Bouro-----

----- Fim da intervenção do senhor Deputado Filipe Pires do Partido Socialista.-----

----- Prosseguindo a sessão, pertenceu ao Senhor Deputado Alexandre Pereira a intervenção seguinte com cumprimentos iniciais conforme o protocolo e segundo transcrição que agora se apresenta na íntegra: -----

----- Salientou então o Senhor Deputado Alexandre Pereira o 25 de Abril e disse ao Sr. Presidente da Assembleia que se gerou uma confusão nesta Assembleia pela festa que foi proporcionada sobre o 25 de Abril, e, que não estava previsto dar início a Assembleia com a aprovação da Ata e do período antes da ordem do dia, que por ser no Gerês foi mais acalorado antes das intervenções dos líderes sobre o 25 de Abril.

Chamou atenção ao Sr. Presidente da Assembleia, porque não tinha recordação do 25 de Abril, mas que se recordava do dia 25 de Novembro e que atualmente as coisas não estão bem, que parece que se vive num País de impunidade na justiça, etc, etc,... O Sr. Alexandre disse que realmente antes do 25 de Abril era só miséria, não havia nada para desviar/roubar. Referiu que por estratégia Política só faria a sua intervenção em último lugar quando estava previsto que fosse em primeiro, na sua intervenção disse que tinha três discursos preparados. Que um deles foi lido na Assembleia da República pela manhã do dia 25 de Abril, e então ficou já de parte até porque era muito longo, então resolveu improvisar. Por sua estratégia quis ouvir os Líderes das outras bancadas. E por se referirem apenas ao 25 de Abril, chamou a atenção e apresentou o discurso que preparou. Sr. Presidente, há uma década que apresentamos estes discursos na comemoração do 25 de Abril, mas é tempo de chamar atenção para os perigos que se avizinham. Veremos dentro de um mês nas Eleições Europeias o avanço da Extrema-direita em toda a Europa. Portugal não fica de fora com os partidos populistas recentemente criados. Vemos em muitos casos, aqueles que não conheceram a Ditadura Fascista, nem sabem da importância do 25 de Abril mas vem-lhes á boca sempre "o Salazar é que era". Vemos em Espanha aqueles que querem uma Espanha do passado que muito os orgulha, quando ainda esta semana diariamente se falava que era o 2º país com mais valas comuns. Vemos ainda aqueles que se perguntam como é que aquele chegou a Doutor, Engenheiro? Como se conseguiu formar sendo pobre? Como pode ser aquele ter direito a reforma? Direito á Saúde? Abono de Família? Como é possível aquele ter direito ao subsídio de desemprego? Como é que aquele tem direito às suas carências pela Acção Social? Como foi possível um Partido ganhar as Eleições e não Governar? Como foi possível repor tudo aquilo que foi retirado? Como foi possível com todas estas reposições o País ter crescido? Sabemos que o Governo PSD-CDS de Passos Coelho e Paulo Portas tinham apenas interesse em distinguir os Pobres dos Ricos como no passado, Empobrecer o País, e, os resultados foram evidentes! Hoje para comemorar estes 45 Anos do 25 de Abril falta uma palavra a esta Assembleia Municipal, que tendo feito um discurso sobre o 25 de Abril e as transformações que trouxe a Portugal, esqueceram-se que no passado mês Novembro aceitaram a inclusão de mais um ponto de ordem de trabalho apresentado pela voz de Nuno Roupar Presidente de Junta de Freguesia de Souto, 2º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, em representação do CDS-PP. Apresentou uma Moção que refletia que essa Moção tinha sido apresentada na

Freguesia de Souto e aprovada por unanimidade de um voto de louvor aos Heróis que fizeram o 25 de Novembro. Não satisfeito por não ter sido aprovada em Souto trouxe o mesmo texto para aprovação na Assembleia Municipal e aqueles que hoje aqui se inspiram no 25 de Abril votaram favoravelmente ao texto apresentado pelo Sr. Nuno Roupar do CDS-PP.-----

----- *Viva a liberdade! Viva Portugal!*

----- Fim da intervenção do Senhor Deputado Alexandre Pereira. -----

----- A última intervenção alusiva ao primeiro ponto pertenceu senhor Presidente da Junta de Freguesia de Souto, Nuno Roupar que após os cumprimentos formais, teceu considerações sobre a última parte da intervenção do senhor deputado Alexandre Pereira, nomeadamente, que não foi verdade que o assunto referido tenha sido levado à assembleia de freguesia de Souto, querendo o devido reparo por esta afirmação e, na verdade, afirmou por fim e cita-se” eu sou um democrata e o Sr. não!”, fim de citação e da intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Souto, Nuno Roupar.-----

----- O período da Ordem do Dia prosseguiu com o segundo ponto e a apresentação da situação económica e financeira do Município, começando o Senhor Presidente do Município por referir o montante da receita e da despesa, até ao dia dezoito de abril. Assim, em operações orçamentais de receita cobrada o valor até dia dezoito de abril foi de três milhões, duzentos e catorze mil, cinquenta e três euros e quarenta e nove cêntimos e em operações de tesouraria era de duzentos e três mil, oitocentos e noventa e oito euros e vinte e oito cêntimos. Já do lado da despesa em operações orçamentais o valor foi de dois milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e cinquenta e oito euros e seis cêntimos e em operações de tesouraria o valor foi de cento e cinquenta e sete mil, oitocentos e vinte e três euros e trinta cêntimos.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Câmara procedeu à apresentação das atividades do município realizadas entre o dia vinte e dois de fevereiro e o dia desta sessão. -----

----- Referiu então, sobre a Divisão de Obras Municipais, as obras em fase de projeto como a reformulação do projeto da Praia do Alqueirão, o percurso pedonal entre Alqueirão / Assureira, primeira fase - pontes / bairro (preparação das peças processuais para lançamento do concurso), a segunda fase Bairro / Assureira (conclusão do projecto), o arranjo urbanístico em Rio Caldo, (entre a CVP/ rotunda / “parque de estacionamento do Tanquinho” com elaboração do projecto, a ecovia – lanço Moimenta / Souto, elaboração do projecto, assim como a estrada da Ermida e

intervenções futuras nos miradouros – Pedra Bela / Cascatas + Fraga Negra, Mirante Velho, Junceda e Boneca, além das várias reparações de vias rodoviárias e infraestruturas municipais de água, assim como a limpeza das mesmas.-----

----- Relativamente à Divisão de Planeamento e Urbanismo, deu conhecimento da atividade de concessão de várias licenças de utilização e construção e certidões emitidas pelos serviços.-----

----- Continuando a sua intervenção, o senhor Presidente do Município comunicou e abordou ainda os seguintes assuntos a preparação das Festas Concelhias dois mil e dezanove; o Torneio de Futsal concelhio; as atividades do projeto Bem Envelhecer; a presença na *BTL*; os Fins-de-semana Gastronómicos, o Ultra Trail da Geira Romana e o anúncio da realização do Fim-de-semana Gastronómico do Cabrito Biológico da Serra do Gerês a onze e doze de maio. -----

----- Aberto o período de inscrições sobre o segundo ponto não se registaram intervenções. -----

----- Posteriormente e já no terceiro ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente do Município informou sobre a necessidade legal da apresentação da Proposta sobre Criação de empresa intermunicipal - Sistema de Triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Baixo Cávado – “Despacho do Secretário de Estado do Ambiente n.º 32/SEAMB/2018 de 26-06-2018”.-----

----- Aberto o período de inscrições sobre o terceiro ponto não se registaram intervenções e colocado à votação, o terceiro da Ordem de Trabalhos foi aprovado por unanimidade. -----

----- No que diz respeito ao quarto ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentou o mesmo e passou a palavra ao Senhor Presidente que explanou os meandros processuais e legais que conduziram à apresentação final do Regulamento de conservação, utilização e funcionamento das instalações desportivas do campo de futebol municipal de Terras de Bouro.-----

----- Abertas as inscrições, interveio o senhor Deputado Ricardo Gonçalves que questionou o Senhor Presidente sobre a atual situação do campo de futebol municipal, nomeadamente, se as medidas do mesmo se mantêm. -----

----- Ao que o Senhor Presidente de imediato respondeu que foi apresentada uma candidatura à linha *BEI* para financiamento de obras no local, mas, entretanto, os balneários foram arrançados. No entanto, a relva não está nas melhores condições e a situação do campo é a que todos conhecem, daí também a necessidade de se

Livro nº.

8

Folha

79

regulamentar a sua utilização.-----

---- Logo de seguida o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o quarto ponto à votação, sendo este aprovado por unanimidade. -----

----- Passando ao quinto ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o mesmo e o Senhor Presidente da Câmara Municipal sugeriu, dada a natureza semelhante dos mesmos, que fosse feita uma análise dos pontos em conjunto até ao oitavo, sendo a votação feita separadamente, como é lógico. Tal sugestão foi aceite por unanimidade. Assim, o Senhor Presidente apresentou os pontos cinco, seis, sete e oito, respetivamente: Declaração de Compromissos Plurianuais, nos termos da lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso; Declaração de Pagamentos em Atraso, nos termos da lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso; Declaração de Recebimentos em Atraso, nos termos da lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso e o Relatório Semestral (segundo semestre de dois mil e dezoito) da Sociedade de Revisores de Contas do Município, sendo dos mesmos e sem intervenções, sido dado o devido conhecimento.----- Sobre o nono ponto, “ Documentos de Prestação de Contas relativos a 2018”o senhor Presidente da Câmara Municipal interveio e referiu e transmitiu os termos do preâmbulo, relatório de gestão, relatório de actividades e relatório financeiro que constam do mesmo e que se anexam a esta reunião, deixando seguidamente a apresentação técnica do documento a cargo do Chefe da UAGF, Dr. Paulo Antunes, o que aconteceu logo após. -----

----- Aberto o período de inscrições sobre este ponto pediu a palavra em primeiro lugar o senhor Deputado Manuel Sousa, nos termos que de seguida se transcrevem na íntegra:-----

----- Em análise ao presente relatório, relativo ao ano de dois mil e dezoito, percebemos bem de que forma tem sido feita gestão do nosso município e quais as prioridades que foram sendo tomadas pelo Executivo em funções. Este foi claramente um ano de gestão corrente, semelhante aos anos anteriores. Tal gestão não representou para nós grandes novidades, tendo em conta que, à data da aprovação do Orçamento para dois mil e dezoito, o Senhor Presidente disse que dois mil e dezoito seria um ano para perceber como seria gasto o dinheiro no nosso município, quando todos, pela análise de anos anteriores, sabemos qual tem sido o tipo de opções tomadas através de sucessivos orçamentos e relatórios de análise de contas. Consideramos positivo o aumento de receitas correntes em duzentos e quarenta mil, trezentos e sessenta e quatro euros e sessenta e dois cêntimos, provenientes dos

impostos afixados pelo Governo. No próximo ano, certamente estaremos aqui a analisar um novo aumento na receita por via do brutal aumento das tarifas de água e saneamento e questionando quais as melhorias efetuadas na rede para justificar esse mesmo aumento. Quanto à receita proveniente das transferências do Estado – participação comunitária em projetos cofinanciados – ficou muito aquém do que estava previsto no orçamento e a execução orçamental foi apenas de catorze por cento e quatro décimas. Ainda que existam oitenta mil Euros a receber, tal não será suficiente para o equilíbrio da execução neste ponto. O município de Terras de Bouro, bem sabemos todos, é dependente das participações de fundos comunitários para qualquer tipo de investimento que seja necessário fazer. Quando estamos perante uma execução tão baixa, nota-se claramente que os projetos essenciais ao desenvolvimento e à qualidade de vida das pessoas ficaram por se realizar e isso deve continuar a preocupar-nos, sendo necessário que o Executivo em permanência consiga alterar esta tendência. O equilíbrio nas transferências do Estado foi conseguido com uma execução de trezentos e vinte seis por cento e vinte e uma centésimas, proveniente dos fundos recebidos do Instituto de Emprego e Formação Profissional e relacionados com os programas de emprego precário, que sempre foram prática no nosso município. Em relação às receitas e despesas de Capital identificamos um desvio de um milhão, quinhentos e trinta e três mil, duzentos e setenta e dois euros e onze cêntimos e uma anulação em despesa de um milhão, duzentos mil, trezentos e cinquenta e oito euros e vinte e oito cêntimos, montantes relacionados com a revisão orçamental aprovada em Assembleia, de vinte e nove de novembro de dois mil e dezoito, onde referi, na altura, tratar-se de valores inflacionados aquando da apresentação do orçamento para dois mil e dezoito e que, por serem irrealistas, tiveram de ser alterados ao longo do ano para os valores reais. Volto a referir que em termos matemáticos este procedimento está correto, porém, sabemos que esta pode ser uma manobra de um executivo anunciar um orçamento abastado, numa altura em que o Governo procura cortar ao máximo nas despesas e transferências por questões de contenção do défice orçamental e onde o investimento público se vem degradando ao longo dos anos. Corremos o risco de, no próximo ano, estarmos a deparar com situação idêntica perante um orçamento para dois mil e dezanove que consideramos duvidoso e inflacionado. Era bom que estivéssemos enganados, sinal de que estávamos no bom caminho de desenvolvimento e investimento. Preocupa-nos que a dívida de terceiros ao município tenha aumentado

Livro nº 8
Folha 30

em relação a dois mil e dezassete, na ordem dos cinco milhões, quatrocentos e trinta e sete mil euros e noventa e cinco cêntimos, também referido no documento do ROC. Continuamos com um valor elevado nas cobranças duvidosas de quarenta e quatro mil, cento e sessenta seis mil euros e cinquenta e nove cêntimos. Preocupante também o valor na rubrica "Outros Credores" que ascende aos quatrocentos e vinte e nove mil, novecentos e setenta e nove euros e nove cêntimos. Gostaríamos de saber mais esclarecimentos sobre este montante. Consideramos positiva a continuidade na redução do passivo do Município com a amortização dos Empréstimos, que tem sido prática desde o executivo passado. Apesar de uma margem alargada para o endividamento, tal não se poderá esgotar sem ponderação; o pedido de empréstimos deve depender de critérios claros para a utilização em obras prioritárias ao nosso concelho e não em artifícios visuais, com prioridade para projetos que sejam beneficiados por fundos, de forma a não hipotecar eventuais necessidades futuras. Obras referidas neste documento de Prestação de Contas de dois mil e dezoito como a Escola do Gerês e EB 2/3 de Rio Caldo, a abertura do Espaço Cidadão, são exemplos do que foi herdado do Executivo anterior e que este deu a respetiva continuidade. Concordamos com a necessidade dos apoios sociais para habitação ou para a natalidade, que permitam ajudar a colmatar as dificuldades da população do nosso concelho. O presente relatório de contas demonstra que as obras, que sucessivamente abordamos nas sessões de Assembleia Municipal, até mesmo em mandatos anteriores, continuam sem prioridade na sua execução. Tais obras surgem em sucessivos orçamentos e relatórios, mas, sem qualquer dotação orçamental. Exemplos como o Parque Urbano de Moimenta, Requalificação *da Avenida 20 de Junho* e da Rua Miguel Torga, no Gerês, requalificação da Albufeira da Caniçada e da Praia do Alqueirão, em Vilar da Veiga e do *Bairro da EDP*. Investimentos prioritários como água e saneamento continuam nos orçamentos com dotações muito baixas, tendo em conta o tanto que será necessário fazer nesta área, onde algo que é básico é deficitário. Gostaria que na próxima análise de contas esteja aqui para o elogiar pelo trabalho feito nestas áreas, que o Senhor Presente ainda hoje nos falou. Senhor Presidente, o presente relatório de contas demonstra que muito há a fazer para o desenvolvimento. No próximo ano, por volta desta data, todos gostaríamos de estar a analisar um relatório com conclusões bem diferentes daquele que estamos a analisar hoje. O desafio que tem pela frente é grande, para sair de uma mera gestão de recursos e de despesas correntes. Por último, um agradecimento à equipa responsável pela elaboração do presente Relatório de Contas.-----

----- Muito Obrigado.-----

----- Fim da transcrição da intervenção do senhor Deputado Manuel Sousa.-----

----- Sobre este ponto interveio também o senhor Deputado Ricardo Gonçalves que começou por endereçar os parabéns ao Dr. Paulo Antunes pelo trabalho desenvolvido na Prestação de Contas de dois mil e dezoito para logo dizer também que há vinte anos que este documento assim é, pois mudanças de fundo é que não existem, sublinhou o senhor deputado. A câmara municipal subiu a água cento e dois por cento para os munícipes e oitenta por cento para as empresas e só sabe aplicar taxas e taxinhas por tudo e por nada, continuou o senhor deputado dizendo também que só sabem pedir mais empréstimos, assim é há mais de vinte anos, sublinhou também. Continuou dizendo que uns pedem e outros pagam, agora vivemos a época dos passadiços uma “invenção” das CIM, o futuro o dirá se estes investimentos se justificam, pois, aparentemente, nada mudou, existe uma gestão do dia-a-dia. Aqui o presidente da câmara é que decide tudo, sempre assim foi e é por isso que Terras de Bouro nunca saiu da cepa torta! Na verdade, questionou o senhor deputado, quais são as obras altamente estruturantes que se pretendem fazer em Terras de Bouro e onde estão as resoluções para os verdadeiros problemas de Terras de Bouro, finalizando desta forma a sua intervenção, o senhor Deputado Ricardo Gonçalves. -----

----- Logo depois interveio a senhora deputada Isménia Loureiro segundo intervenção que, de seguida, se transcreve na íntegra: -----

----- *Permitam-se que ultrapasse os cumprimentos, visto já os ter feito duas vezes.*-----

----- *No que concerne aos documentos de prestação de contas relativos a 2018, verificamos que se atingiram máximos económicos e resultados líquidos muito favoráveis. Efetivamente, se analisarmos dados reais, comprovamos que, quanto ao orçamento municipal da receita e da despesa para 2018, o município iniciou o ano com um orçamento global de cerca de € 10.479.624, sendo que ao longo do mesmo chegou a quase 11 milhões de euros (€ 10.858.202). Sabemos que foi cumprido o princípio do duplo equilíbrio corrente preconizado no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, uma vez que o total das receitas arrecadadas supera o total das despesas pagas e as receitas correntes cobradas foram superiores ao total das despesas correntes pagas. Interessa sobretudo, mencionar que as dívidas do Município de curto prazo, atingiram, no final do ano de 2018, € 596.055, o que representa uma redução, em comparação com o ano de 2017 de cerca de 19%. Também realçar que o prazo médio de pagamento aos fornecedores é de 13 dias,*

sendo muito inferior ao de 2017. Há que ressaltar que várias das decisões tomadas foram fruto de uma política anterior menos assertiva. Portanto, houve uma obrigação de o fazer para equilibrar as contas públicas. Reconhece-se que nem todas as ações do município são bem aceites por alguns munícipes, na certeza porém de que são tomadas conscientemente e com um objetivo maior: o crescimento económico do concelho.-----

----- Fim da transcrição e da intervenção da senhora deputada Isménia Loureiro.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal retomou a palavra para novo período de respostas e ao senhor Deputado Manuel Sousa retorquiu que a essência da questão é a forma como se conduz o município depois de se ter conhecimento da situação real do Município. Há muitas coisas que já mudaram e outras vão continuar também a mudar, sublinhou o Senhor Presidente. A vontade, continuou, tem a ver com os reais investimentos que queremos fazer no concelho. Na câmara municipal a situação das divisões tem vindo a ser alterada no sentido de se dar estabilidade, sendo que, o que nos preocupa realmente é fazer melhor pela vida dos terrabourenses. Assim tem sido, pois recuperamos o que estava bem e continuamos em frente, esse é o nosso caminho, as opções são nossas e as responsabilidades também, reiterou o Senhor Presidente. Quanto à questão da água, este bem é demasiado barato, assim não dá para investir, daí as alterações nesta matéria. Sabemos que há ansiedade e expectativa com este Executivo e tudo faremos para corresponder. Sobre a intervenção do senhor Deputado Ricardo Gonçalves o Senhor Presidente disse que fazer obras, mais e melhor é o caminho. Aos funcionários do Município são e serão dadas todas as condições para fazer o melhor possível nas suas funções, sendo certo que a câmara municipal terá que ter uma gestão equilibrada. Há medidas, como as taxas aplicadas que se tornam e são necessárias, tudo tem o seu custo, mas o senhor Deputado Ricardo Gonçalves não percebe nada de contas, aliás como ficou bem expresso na sua opinião sobre o IRS.-----

----- Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o nono ponto à votação, sendo este aprovado por maioria com a abstenção dos quatro deputados do Partido Socialista. -----

----- Posteriormente entrou-se na apresentação do décimo ponto da ordem de trabalhos, tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal apresentado os meandros principais da Certificação Legal das Contas bem como do Relatório e Parecer do Auditor Externo relativamente ao exercício de dois mil e dezoito.-----

----- Sem intervenções, foi colocado à consideração e conhecido o seu teor.-----

----- No que diz respeito ao décimo primeiro ponto da ordem de trabalhos, “Segunda Revisão aos Documentos Previsionais para o ano de 2019” e após a devida introdução pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal justificou a mesma com a alteração dos valores orçamentais do município face à aprovação pelo Tribunal de Contas da contratação dos recentes empréstimos.--

----- Prosseguindo a sessão, mas agora relativamente ao décimo segundo ponto o Senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou igualmente os meandros do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição. -----

----- Sobre este ponto pediu a palavra o senhor Deputado Ricardo Gonçalves para dizer que os apartes do Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre as intervenções da oposição deveriam ser considerados à luz regimental e que a sua posição deveria ser esclarecida. -----

----- Sem mais intervenções, foi o décimo segundo ponto colocado à consideração e conhecido o seu teor.-----

----- Logo depois o Senhor Presidente da Assembleia Municipal apresentou o décimo terceiro ponto, “Proposta de empréstimos de médio e longo prazo - Linha de Crédito BEI | PT 2020 | AUTARQUIAS”.-----

----- Sobre esta Proposta, o Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou e justificou a necessidade de apresentação para aprovação por esta assembleia deste documento.-----

----- Aberto o período de inscrições, o senhor Deputado Ricardo Gonçalves pediu a palavra para requer informações sobre as condições da Linha BEI. -----

----- Ao que o Senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu de imediato, prestando os devidos esclarecimentos e informações necessárias.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou de seguida a “Proposta de empréstimos de médio e longo prazo - Linha de Crédito BEI | PT 2020 | AUTARQUIAS” à votação, sendo esta aprovada por unanimidade.-----

----- Por último, esta sessão da assembleia municipal ficou ainda marcada pela apresentação de um Voto de Pesar pelo falecimento da Senhora Clarisse Conceição Silva Dias, mãe do senhor Presidente da Junta de Freguesia do Campo do Gerês, sendo aprovado por unanimidade e do mesmo, todos os elementos da Assembleia Municipal e público presente procederam ao respetivo Minuto de Silêncio como homenagem e em memória da falecida.-----

----- Ainda antes do final, o Senhor Presidente da Câmara Municipal interveio para agradecer à Dr.ª Ana Genoveva, ao Dr. Cristóvão Carvalho, ao Centro Municipal de Valências e aos demais presentes envolvidos a realização e conceção desta sessão, pela forma como e cita-se” os cravos voltaram a esta Assembleia Municipal”, fim de citação e intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

----- Sendo já vinte e três horas, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

O Secretário da Assembleia Municipal

